

A CIDADE MODERNA NAS NARRATIVAS DE CARLOS RIBEIRO

MÁRCIA NEIDE DOS SANTOS COSTA ALEILTON SANTANA DA FONSECA

Bolsista PROBIC. Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail marcianeide@gmail.com

Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana.

PALAVRAS- CHAVE: Carlos Ribeiro, cidade, ficção

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa *Imagens Urbanas na Literatura Brasileira*, coordenado pelos professores Aleilton Santana da Fonseca e Rosana Ribeiro Patrício, busca dar ênfase autores baianos, sobretudo os contemporâneos. Assim, o presente trabalho pretende demonstrar as análises das obras do autor baiano contemporâneo Carlos Jesus Ribeiro. O autor é jornalista, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e membro da Academia de Letras da Bahia. Ele direciona seus textos para as questões da natureza, dos problemas e vivências da vida urbana das cidades modernas, em especial da cidade de Salvador. A pesquisa possibilita analisar os principais textos contidos nas mais significativas obras do escritor, tais como *Contos de Sexta-feira* (2010), *O homem e o labirinto* (1995), *O visitante noturno* (2000), *O Chamado da Noite* (2006), *Lunares e Abismo* (2010). O estudo acerca dos escritores baianos contemporâneos na universidade permite aos estudantes, não só de Letras, a terem contato com as obras de autores contemporâneos. Portanto, discutir as imagens e os problemas da cidade na ficção baiana é aproximar os estudantes para essa Literatura como forma, também, de denunciar as mudanças deliberadas da paisagem natural e do espaço urbano. E isso não se restringe apenas a comunidade acadêmica, mas a sociedade de modo geral. Assim é que Carlos Ribeiro se preocupa com isso, fazendo a relação de fatos reais, cotidianos da cidade moderna, com a ficção. Os textos de Carlos Ribeiro nos ajudam a desenvolver um estudo que abrange aspectos literários da cultura urbana, assim como imagens do cotidiano, registros e a relação do homem dentro do espaço cultural. As narrativas de Ribeiro provocam os leitores a discussão do tema presente nas narrativas. A opção pelas obras de Carlos Ribeiro se explica pelo fato de que o escritor possui grande reconhecimento pelas suas obras, tanto no espaço regional quanto nacional e também por fazer-se politizado, atento as necessidades sociais e principalmente por apresentar em seus enredos, uma visão crítica acerca da degradação do meio ambiente e da desumanização urbana. A finalidade dessa pesquisa é expor as imagens e os aspectos das cidades contemporâneas, propondo um pensamento mais aguçado e crítico sobre os fatos ocorridos nesses espaços.

MATERIAIS E METODOS

A pesquisa apresentou uma metodologia baseada no estudo e no levantamento de dados das obras de Carlos Ribeiro. Essa metodologia resumiu-se as leituras dos principais livros do escritor. Ao todo foram – *Contos de Sexta-feira*, *O homem e o labirinto*, *O visitante noturno*, *O Chamado da Noite*, *Lunares e Abismo*. Também foram lidos e fichados textos teóricos que ofereceram subsídios para as análises das questões

levantadas nas narrativas escolhidas para estudo. Como proposto no plano de trabalho, foram primeiramente selecionados os livros, material que compõe a pesquisa e, posteriormente, analisado de forma crítica acerca dos problemas sociais, urbanos e paisagísticos que se referem aos temas presentes nas obras. Além disso, foram necessárias outras fundamentações teóricas sobre a temática e o site do autor, recursos que ajudaram na conclusão da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ficção de Carlos Ribeiro é contemporânea e apresenta uma atitude crítica relevante que se fez necessária no âmbito de uma abordagem e discussão da vida atual. Esse teor crítico e reflexivo se manifesta a partir do momento em que Carlos Ribeiro traz para a Literatura Baiana temas bastante atuais como as mudanças observadas na cidade moderna, a degradação ambiental e reações e comportamentos das pessoas em face desses acontecimentos. O autor demonstra, através dos personagens, as experiências e vivências no ambiente da urbe moderna. Dessa forma, o estudo almejou lançar um olhar mais acentuado sobre as imagens da cidade de Salvador, explanando a contribuição do tema para a sociedade atual e discutindo a respeito das transformações pelas quais essa cidade passa no seu processo social cotidiano. Foi compreender as transformações da cidade e da paisagem urbana no ambiente de uma metrópole. E tomando como proposta metodológica e fundamentada da pesquisa, foram observados estudos de outros importantes escritores como Walter Benjamin, Charles Baudelaire, Nicolau Sevcenko, Edgar Allan Poe, assim como as reflexões e ensaios de Aleilton Fonseca. O resultado da pesquisa, desenvolvida a partir do plano de trabalho, *A ficção de Carlos Ribeiro e as imagens da cidade moderna*, foi satisfatório na medida em que os objetivos de analisar as obras do autor e identificar nelas a realidade cotidiana de uma cidade contemporânea foram alcançados. Além disso, foi possível socializar os conteúdos da pesquisa e permitir aos estudantes o conhecimento das obras de autores baianos contemporâneos, vistos que existem estudantes, sobretudo da área de Letras, que infelizmente não têm o contato com as obras desses escritores, ficando por priorizar, na maioria das vezes, a leitura dos escritores clássicos. Nos livros de Carlos Ribeiro notou-se o comportamento humano perante a cidade e sua mudança. As análises ilustraram os contextos e os fatores pelos quais as cidades modernas se transformam. E mostra ainda que diante dessa transformação, o homem está só, apesar de se ver cercado pela multidão da cidade. Os personagens de Carlos Ribeiro representam o homem real inserido na cidade contemporânea, um homem que se faz vítima e também responsável das mudanças citadinas. E por mais que esse homem não perceba, as sensações de angústia e medo penetram nele como consequência dos transtornos da cidade moderna. Sabe-se ainda que as transformações da cidade ocorridas pelas altas tecnologias afetam as relações sociais. Diante das leituras dos livros, o homem deve saber que ele presenciará as mudanças e simultâneo a isso terá implicações tanto no meio social quanto no seu meio existencial. Diante do exposto acima, nota-se que houve uma conexão muito forte e perceptível entre a abordagem que Carlos Ribeiro faz do tema com a realidade cotidiana da cidade e da natureza, tanto do passado quanto de hoje. Há uma proximidade íntima entre a literatura e as vivências do espaço urbano. O homem tende a se iludir com os avanços da cidade decorrentes da alta tecnologia globalizada, mas o progresso, muitas vezes, contribui, sem que a sociedade perceba, para a sua destruição. É isso que Carlos Ribeiro aborda na sua ficção. Portanto a pesquisa em torno das temáticas do autor

instiga a leitura, não só de Ribeiro, mas de outros escritores que se preocupam com essa temática, na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENJAMIN, Walter. *A modernidade e os modernos*. Rio de Janeiro: Biblioteca tempos universitários, 1975.
- BOSI, Alfredo. *O conto Brasileiro Contemporâneo* São Paulo. CULTRIX, 1994?
- COELHO, Teixeira. *A modernidade de Baudelaire*. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1988
- CORTAZAR, Júlio. *Alguns aspectos do conto*. In: --. Valise de Cronópio. São Paulo. Perspectiva, 1974.
- DIAS, Márcio Roberto. *Da cidade ao mundo: notas sobre o lirismo urbano de Carlos Drummond de Andrade*. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2006
- FONSECA, Aleilton. *O poeta na metrópole: "expulsão" e deslocamento*. In:
- FONSECA, Aleilton (Org.); PEREIRA, Rubens Alves (Org.). *Rotas & imagens: literatura e outras viagens*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2000. (Coleção Literatura e Diversidade Cultural, 1).
- POLVORA, Hélio. *Itinerários do Conto: interfaces críticas e teóricas da moderna short story*. Ilhéus. EDITUS, 2002.
- RIBEIRO, Carlos. *Abismo*. São Paulo: Geração Editorial, 2004.
- RIBEIRO, Carlos. *O chamado da noite*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.
- RIBEIRO, Carlos. *Contos de Sexta - Feira e duas ou três crônicas*. Salvador, Assembleia Legislativa da Bahia, 2010.
- RIBEIRO, Carlos. *O homem e o labirinto*. Salvador: BDA, 1995.
- RIBEIRO, Carlos. *A luz das narrativas*. Salvador: EDUFBA, 2009.
- RIBEIRO, Carlos. *O visitante noturno*. Salvador: FUNCEB, 2000.